

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assinaturas
Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 " " " " 800
Anno 1440 " " " " 1600
Avulso 40 " " " " 32 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1883

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte à Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 191

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 28

Ha tempos que pedimos a attenção da illustrissima camara municipal para o estado ruinoso em que se encontra a ponte do caminho publico, da freguezia de Arcuzello, e bem assim o caminho da mesma freguezia e da de S. Verissimo de Tammel.

Parece incrível que ainda se não ordenasse qualquer providencia a favor d'aquellas freguezias e de outras que, como aquellas, tem urgente necessidade dos seus caminhos e estradas em condições regulares de viação.

O municipio não tem attendido ás justas reclamações dos povos, e, francamente, não sabemos qual o motivo que tem os doutos vereadores para procederem assim.

Todas as attensões da illustrissima estão votadas para o jardim publico, havendo aqui, aonde se tem consumido avultadas quantias com que o municipio não pôde, pelos seus encargos, desperdiçado talvez muito dinheiro que preciso se tornava para a reparação e conservação dos caminhos de que vimos de fallar.

O jardim, aonde foi collocado por mero capricho do sr. presidente da camara, está condemnado pelo publico que o abandonou.

E' este o castigo mais merecido.

O capricho frivolo e teimoso de s. s.ª já lhe trouxe o desgosto de ouvir acres, porém judiciosas, censuras que ao municipio foram dirigidas pelo digno e circumspecto director das obras publicas do districto o exm.º sr. Thomaz Branco.

Agora, o mal está feito, não o remediamos nós, aquella obra será o padrão de gloria que servirá de base ao sr. presidente para subir mais alto ainda, ao capitolio illustre de onde dominará a terra.... que o viu nascer.

Vamos, senhores, os povos das freguezias não pedem bellezas, pedem os seus caminhos publicos reparados a fim de poderem, sem prejuizo da sua saude, vir á villa trazer-nos os productos da sua incansavel labutação a troco de uns magros cobres com que pagam as pezadissimas contribuições camararias e do estado.

Podem pouco, pedem apenas os seus caminhos publicos reparados a fim de poderem vir á villa, para depositarem na urna eleitoral o *pedaço de papel* que torna vossas senhorias tão ufanos, orgulhosos, esquecidos e caprichosos.

E' preciso pois, e justo que

a camara cuide de attender ás freguezias do concelho e que não firme só os seus *desvellados* zelos na villa.

Das aldeias é que nos vem a vida e a animação que se nota nos nossos mercados, que são a causa principal das nossas relações commerciaes com toda a provincia.

Se isto ainda for pouco voltaremos breve ao assumpto.

Ninguem ouze apontar os defeitos dos ferrabrazes, porque é certa uma tremenda descompostura, adereçada sempre com aquellas arrieiradas, que tanto caracterizam esses que no publico querem ostentar de homens sérios. Mais mimosos do que a sensitiva, não consentem que ninguem os toque, e ai d'aquelles que tal fizerem, que vem logo a ameaça do vergalho, que elles julgam o seu mais poderoso pedestal para os tornar inviolaveis.

Ainda bem que ninguem toma a sério estas repetidas ameaças, porque todos sabem as forças de que podem dispôr os hercules de hoje, e pequeninos d'outra ora, olham para tudo isto como gracejos, que servem só para acarretar o ridiculo, e divertir o publico, ou para despertar a compaixão das almas piedosas para os pobres d'espírito, que não sabem os tristes e ridiculos papeis que estão fazendo.

Mas se elles, encostados ao po-

der, estão representando estes papeis, que fará quando o poder lhes faltar, sem recursos alguns que os possam sustentar—oh! que estrondoso desmoronamento!

Oh! que tristes scenas não teremos de ver, sepultados todos debaixo das ruinas de um edificio firmado em alicerces d'areia!

Em torno da morte e da podridão, ouvindo-se já nos tumulos o roer do verme destruidor, já não ha a temer vergalhos. Envergonhavamos de lutar com a fraqueza e com a podridão. Que importa que elles estejam no capitolio a saborearem as delicias das suas ambições, se ahi se decompõem? Quem ouzaria tentar a destruição do que por si mesmo se vae destruindo? A luta seria ingloria, e sobre ingloria, inutilissima. Porque se ha de querer matar o que é morto? Quem pretende batalhar com sombras? Nada mais diremos, porque os cadaveres não córam de vergonha, nem se doem das feridas que recebem.

SECÇÃO NOTICIOSA

EXPEDIENTE

Aos nossos estimaveis collegas, exm.ºs assignantes e leitores, enviamos as mais cordeaes BOAS FESTAS.

A REDACÇÃO

Semana Santa—Não tiveram este anno o luzimento costumeado as solemnidades da Semana Santa.

Na quinta-feira maior choveu quasi torrencialmente toda a tarde e grande parte da noite, não podendo, por esse motivo, ter lugar a annunciada procissão do *Ecce-Homo* que é costume sahir annualmente da igreja da Misericordia, e que este anno se esperava sahisse com o maximo esplendor possivel.

Os anjos, para esta procissão, estiveram vestidos e dentro da igreja, retirando-se logo que foi reconhecido não poder effectuar-se a procissão.

Estas despezas correram de conta e ordem do exm.º e benemerito provedor da Santa Casa, o rvdm.º sr. padre Domingos Simões Duarte Lyra, que, como por mais de uma vez temos dito, é incansavel e zeloso administrador d'aquella casa de caridade.

As igrejas foram pouco concorridas e todas ellas ostentavam grande profusão de lumes e os costumados tapetes, alguns de um gosto novo, perfeito e primoroso.

O tapete da Santa Casa, apesar de ter muito gesso, ainda assim foi o que nos pareceu mais bem combinado e de um bello effeito.

No Senhor da Cruz e Terceiros, aonde com certeza houve mais perfeição e trabalho, os tapetes no conjuncto ressentiam-se bas-

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETRALHOS

SYMPHONIAS

O NINHO NO TEMPLO

(V. Hugo)

Vae á igreja, na espessura
Da abobada os olhos fita;
Sob o arco da pedra escura,
Um ninho de aves palpita.

Nas cathedraes que se aprumam
Mergulhando as torres no ar,
E' que os passaros costumam
O ninho timido armar.

Dos portaes nos musgos tecem
O albergue fófo e pequeno,

E ao brando calor se aquecem
Das azas do Nazareno.

Que luz, a voz que se eleva
Do ninho, em torno produz!
O templo é cheio de trevas,
E o ninho é cheio de luz.

Nos nichos, mudos, sósinhos,
Os santos de faces austera
Amam os doces visinhos
Do beijo e da primavera.

As virgens christãs serenas
Inclinam-se com fervor
Sobre esse ninho de pennas,
—Colmeia do mel do amor.

A tez dos santos radia
Sob o crepe em que se escondem;
—Bom dia! dizem—Bom dia!
Cantando as aves respondem.

As cathedraes altas, graves,
Cravam as torres nos ceus—
Porém o ninho das aves
E' o edificio de Deus.

HISTORIA DE UMA GOTA DE AGUA

(LACHAMBEAUDIE)

Deslocada dos céos, como lagrima solta,
Um dia, a gota de agua em pleno mar caiu,
E carpia-se a triste, abandonada e envolta
Na espuma do oceano indomito e bravo.

E um crustaceo a sorveo após, limites dando
Da exilada celeste á nostalgia, á magua;
E no aspero crysol foi-se crystallizando
E em perola mudou-se aquella gota de agua.

E mais tarde do mar á funda cavidade
A perola colheu habil mergulhador—
E ella foi rutilar, cheia de magestade,
No diadema real de um grande imperador.

O' tu de humildes paes filha modesta e bella,
Tu que apuras o ser no crysol da agonia,
Não desanimes nunca; e talvez como aquella
Gota de agua, mulher, sejas perola um dia.

(Continúa)

RAYMUNDO CORREIA

tante da falta de flores principalmente branco e róxo.

O tapete da igreja Matriz era todo de gesso e bem combinado.

No Recolhimento havia um excellente adorno de vazos com plantas mimosas e muito apreciáveis flores, e em Barcelinhos, igreja que não visitamos, dizem-nos que tinha um grande aceio, boa distribuição de lumes e um lindo tapete em pintura e tapetes que produzião bom effeito.

Na Santa Casa, em vista de não ser possível sahir a procissão, foi rematada a solemnidade com o sermão pelo exm.^o sr. dr. Julio Ferreira de Miranda Carmo, sobrinho do nosso amigo o illm.^o sr. Francisco de Miranda, de Roriz, que nos dizem fez uma oração breve, mas muito eloquente.

O mesmo exm.^o ecclesiastico prégou tambem o sermão da Soledade na Collegiada, na sexta-feira á noite.

Os officios de trevas, na igreja Matriz, foram feitos a instrumental da capella do sr. Leite de Carvalho.

Passamento—A's 7 e meia horas da manhã, de quinta-feira passada, falleceu, na casa da quinta da Silva, o menino José Augusto Saldanha Oliveira e Daun, filho dos exm.^{os} duques de Saldanha. A infeliz criança, que apenas contava 7 annos de idade, succumbiu a uma pertinaz inflamação intestinal complicada com um typho, que o arrebatou dos carinhosos braços de sua exm.^a familia em menos de 8 dias.

Mais uma vez foi impotente a sciencia dos homens á vontade de Deus.

A exm.^a sr.^a duqueza e seu marido o exm.^o sr. dr. Paes de Villas-boas, loucos de dôr, ao ver sumir-se a vida do seu mais querido enlevo, da gentilissima criança, verteram amargo e prolongado pranto de crudelissima saudade.

O responso, simples, teve lugar na igreja parochial da freguezia da Silva, aonde concorreram alguns amigos d'aquella exm.^a familia. Não se fizeram convites especiaes em attenção a ser sexta-feira santa.

Quando o feretro estava para ser dado á sepultura entraram repentinamente na igreja os exm.^{os} conde de Almoester e condessa de Cintra, irmãos do infeliz menino, que vinham expressamente de Lisboa para o verem.

Neste momento a scena foi pathetica e é-nos impossivel descrevel-a pela commoção que ainda sentimos por termos presenciado este incidente de lagrimas e de desespero da parte d'aquelles, que viam inanimado no funebre athaude o seu querido e gracioso irmão.

A cerimonia esteve demorada o tempo preciso ás orações dos exm.^{os} condes que, resignados com a vontade do Senhor, pediam a Deus a gloria eterna

para o seu desventurado irmão.

Passado este acto foi o corpo dado á sepultura na mesma parochial igreja em rico caixão, mettido em outro de chumbo, e estes em um de madeira para assim ficar resguardado da terra, recolhendo os exm.^{os} condes á casa da exm.^a sr.^a D. Thereza Paes, n'esta villa, aonde se hospedaram em companhia de sua exm.^a mãe a sr.^a duqueza de Saldanha e seu exm.^o marido.

A este cavalheiro e á attribulada familia da exm.^a sr.^a duqueza, a cujo pezar nos associamos, queira Deus conceder a resignação necessaria para supportar o desgosto produzido por tamanha desgraça.

Partida—Regressaram, no sabado passado, a Lisboa, no comboio das 2 e meia da tarde, o exm.^o sr. conde de Almoester e sua exm.^a irmã a sr.^a condessa de Cintra.

A Mulher—Publicou-se o 2.^o numero da «Revista illustrada das familias», jornal que se publica em Lisboa.

Eis o seu summario:—Mulheres gregas, Francisco de Almeida—Physica e chimica—Leonor, João de Deus—As Mulheres de Goethe—Cartas a minha irmã—Pelle, vantagens da sua limpeza—Lagrimas, Jayme Victor—A moda e a hygiene—Soneto, Guerra Junqueiro—Paizagem do Minho—Uma rua de New-York—Album enigmático, Charada, Matheus Peres.

Gravuras:—Paizagem do Minho—Uma rua de New-York.

Jantar aos prezos—O nosso amigo sr. Custodio Leite está encarregado, por um caridoso anonymo, para offerecer, hoje, um abundante e escolhido jantar aos prezos da cadeia.

Informam-nos que aquelle nosso amigo já tem as precisas auctorisações para levar a effeito tão acertada estmola.

O anonymo festeja d'esta fórma um dos seus dias mais felizes, porém, impôz ao nosso amigo, como condição absoluta, não divulgar o seu nome.

A elle, quem quer que seja, damos os parabens por tão feliz lembrança.

Insulto apopleptico—Na madrugada de domingo passado foi victima de um insulto apopleptico o sr. Francisco José Bento d'Oliveira, antigo negociante á rua Direita d'esta villa.

Os soccorros foram promptos, assistindo-lhe os dignos facultativos exm.^{os} snrs. doutores Paulino, Martins Lima e Gregorio da Fonseca, que conseguiram combater o perigo da doença, achando-se o nosso amigo com bastantes melhoras, o que muitissimo estimamos.

E' caso para dar parabens—Consta que foi offerecido ao sr. administrador d'este concelho o lugar de secretario geral de Macau e que s. ex.^a não aceitou por esperar breve apanhar... a sorte grande.

Se a sorte não falhar o calculo não é mau.

A ares patrios—Acha-se n'esta villa no goso de ares patrios o sr. Antonio Carlos da Silva, empregado da casa commercial do Porto dos srs. Antonio José Peres da Silva & Alves, felizmente está muito melhor dos seus incommodos e breve rêtira para o Porto a continuar nas suas afanosas lides commerciaes.

De visita—Tem estado na sua casa de Barcelinhos os exm.^{os} snrs. Manoel, José e Domingos Belleza, que vieram aqui passar as festas da Paschoa.

Satisfação e pezar—Já tivemos o prazer de ver restabelecido o nosso bom amigo o sr. José Gomes Serra, de Goios, o que muito estimamos.

Outro tanto, infelizmente, não podemos dizer do nosso amigo o sr. José de Vascellos Bandeira de Lemos, que ainda se acha grovemente doente na sua casa do Areal.

Finorios—Dizem-nos que da quinta para sexta-feira passada foram bater ás portas do templo e da entrada da St.^a Casa, mts que, sendo presentidos por alguém, que estava de guarda á igreja, se pozeram em debandada.

E' de presumir que aquella hora algum devoto se lembrasse de ir *enzugar* as pratas que haviam servido ás ceremonias da igreja, com receio que ellas se oxidassem.

Santa dedicação! Santa gente!

Feliz enlace—Consta-nos que se consorciaram hoje o exm.^o sr. commendador Joaquim Rondono Paes de Villas-boas e a exm.^a sr.^a D. Isolina Gonçalves da Silva Santos, filha do illm.^o sr. João Joaquim Gonçalves Braga.

Este enlace, que é vantajossissimo para aquelle cavalheiro, vai ser repleto de felicidades para ambos os conjuges.

D'aqui endereçamos os nossos parabens áquelle cavalheiro e a sua exm.^a familia.

Obito—Succumbiu, na cidade do Porto, a uma tizica pulmonar, a sr.^a D. Delfina, filha do nosso patricio o illm.^o sr. Ricardo José d'Almeida, e irmã do illm.^o sr. Joaquim Antonio Cardozo d'Almeida, negociante na praça de Carlos Alberto, d'aquella cidade.

D'aqui enviamos a ss. s.^{as} os nossos sinceros pesames.

Missa—Na igreja da Real Ordem 3.^a de S. Francisco, d'esta villa, foi celebrada, a expensas do illm.^o sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira, uma missa pela alma de sua irmã a exm.^a sr.^a D. Mecia Julia Alves Pereira, filha do illm.^o sr. Francisco José Pereira, por ser o 7.^o dia do enterramento da mesma sr.^a

Assistiu áquelle acto religioso toda a familia da finada e varias pessoas da sua amizade.

A navalha—Na tarde de 25 do corrente foi ferido com uma navalhada no lado esquerdo do peito o sr. Manoel Peixoto da Fonseca, viuvo, de St.^a Maria do Abbade do Neiva, na occa-

sião em que procurava, na freguezia de S. Thiago do Couto, o cirurgião sr. Esteves.

Conta-se este facto da seguinte fórma: quando o sr. Peixoto chegou á porta da casa do sr. cirurgião Esteves encontrou uns individuos questionando e jogando chufas uns aos outros, e dous d'entre elles passaram a vias de facto, e como o sr. Peixoto os visse enlutados, a ponto de se ferirem, aproximou-se para os apartar, e n'este momento foi traiçoeiramente ferido, por um d'elles, com uma vibrante navalhada sobre o coração.

O sr. Peixoto pôde ainda agarrar o aggressor e segural-o até que chegou gente que o prendeu, com o proprio instrumento do crime ensanguentado e ainda fumegante.

O prezo foi recolhido á cadeia d'esta villa e o agredido acha-se em perigo de vida na casa do sr. cirurgião Esteves.

A caridade publica—Imploramos a caridade dos bemfeitores a favor do infeliz Manoel Dias, morador nas casas do Cachadas, á Fonté de Baixo, que se acha reduzido á miseria.

ANNUNCIOS DESPEDIDA

Tendo de auzentar-me d'esta villa a onde conto dedicados e prestantissimos amigos, é dever meu consignar-lhes aqui os meus agradecimentos pela estima e consideração que sempre me dispensaram, visto não ter tido tempo de despedir-me pessoalmente, como desejava.

A todos os cavalheiros que me julgarem digno dos seus serviços, offereço o meu prestimo em Braga, para onde vou residir temporariamente, no desempenho dos meus deveres officiaes.—Barcellos, 10 de março de 1883.

856 Joaquim C. Vianna d'Azuaga

PROCURADOR

 Luiz da Silva Correia, abriu o seu escritório de Solicitador na rua dos Lanterneiros d'esta villa. 855

SUCCURSAL

DA

Companhia União Popular Penhorista
EM BARCELLINHOS

Ficam avizadas os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito e Orphãos d'esta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 1.^o officio, Cardoso, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertos ou desconhecidos fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos

termos do inventario a que se procede por fallecimento de João Domingues, da freguezia de Fão, em harmonia com o artigo 2048 do Código Civil e § 4.^o do art.^o 696 do Código do Processo Civil.

Verifiquei.

O juiz de direito—Sampaio.

O Escrivão

868 João B. da Silva Cardoso

A ILLUSTRAÇÃO

JORNAL DAS FAMILIAS

DIRECTOR

Flalho d'Almeida

PUBLICAÇÃO SEMANAL

cada numero 16 paginas e 4 gravuras
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, provincias e ilhas—Anno ou 52 numeros 2\$500—Semestre ou 26 numeros 1\$300—Trimestre ou 13 numeros 700—A' entrega, cada numero 50—Avulso, cada numero 60.

Ultramar e paizes da união postal—Anno ou 52 numeros 3\$000—Semestre ou 26 numeros 1\$500.

Brazil—Anno ou 52 numeros 9\$000—Semestre ou 26 numeros 4\$500. Pagamento adiantado.

Envia-se o primeiro numero, como *specimen* a quem o requisitar.

Correspondencia á Empreza Horas de Viagem, rua da Procissão, 104, 1.^o, Lisboa.

Precisam-se agentes.

Mysterios d'uma herança

Ultima publicação de Xavier de Montépin, auctor do romance — O Fiacre n.^o 13.

1.^a parte—A Herança de Renée.
2.^a parte—Crimes sobre crimes.
3.^a parte—Expição.

Edição ornada com chromos a 10 cores e com magnificas gravuras.

Cada chromo 10 rs.

100\$000 rs. de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza editora Belem & C.^a, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos. 745

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effeitos, na referida villa, o exm.^o sr. Joaquim Rondono Paes de Villas-boas.

Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

José Augusto Correia de Barros
Antonio Ribeiro Moreira
João Martins da Costa 802

GRANDE ROMARIA

DO

SENHOR BOM JESUS DE FÃO

NOS DIAS 1 E 2 D'ABRIL

Com o maximo esplendor haverá este anno a costumada romaria do SENHOR DE FÃO, que terá lugar na segunda-feira seguinte ao domingo de Paschoella.

Alguns individuos da freguezia de Fão, constituídos em commissão, envidam todos os esforços para abrilhantar esta festa, offerecendo assim aos romeiros, que ali costumam affluir, dias bem apreciaveis e divertidos.

As expropriações e grandes melhoramentos que se tem feito junto á capella do SENHOR BOM JESUS DE FÃO convidam a que os romeiros concorram ao local não só para cumprirem os seus votos, mas ainda para gozarem um arraial como jámais houve ali.

Na vespera, dia 1, logo de manhã, duas bandas de musica precorrerão as ruas da freguezia, fazendo ver assim aos povos, que, para Fão é um dia de festa; e á noite haverá um animadissimo arraial em frente ao templo do Bom Jesus, vistosamente illuminado com grande quantidade de lumes de côres, e dispostos em elegantes arruamentos, mastareos com seus bambolinados e bandeiras, tocando as musicas escolhidas peças, nos seus respectivos coretos e queimando-se lindo e variado fogo d'artificio tanto do ar como prezo.

No proprio dia da romaria tambem haverá musica e fogo prezo de tarde.

Tudo isto deve produzir um lindo effeito, e de certo atrahirá a Fão grande concorrência de devotos. 861

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E GAMBIOS

DE

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 112

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO Cambista Almeida — Porto

NUMERO TELEPHONICO Vinle e quatro

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se aceitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puenteareas, Rivadavia, Tui, Vigo e Vilgarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscrições do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se emprestimos hypothecarios, administram-se por procuração capitais em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTERIA DE LISBOA

Premio grande réis.... 6:000\$000

Extracção em 30 de março de 83

Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, fracções a 500, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiais e 50 rs. Collecções de 50 n.ºs a de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.

O seguinte sorteio é em 7 de abril

LOTERIA DE HESPANHA

Premio grande réis.... 45:000\$000

Extracção em 16 de abril de 1883

Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, fracções a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.ºs a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.

O seguinte sort. em 26 de abril

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 112—PORTO

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscrição do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e perencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

Freida Serra Morena

POR

Bernardes e Gonzalez

No Porto e Lisboa distribue-se semanalmente 1 fasciculo de 48 paginas, ou 40, e uma estampa, custando 60 rs. cada fasciculo pago no acto da entrega. Para as provincias a expedição é feita aos fasciculos de 88 paginas e 1 estampa, custando cada fasciculo 120 rs., franco de porte, pago adiantadamente.

Todas as pessoas que assignarem este romance até 31 de dezembro receberão como brindes 1 elegante almanach para 1883 e uma cautela para o sorteio de uma inscrição de 100\$000 rs.

Está em distribuição o 8.º fasciculo, acompanhado d'uma primorosa estampa. Recebem-se assignaturas na rua do Almada, 347—1.º andar, e rua de St.º Ildefonso, 394.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da empreza, Alvarim Pimenta, Porto.

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620.000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

VENDE-SE

O campo denominado das Picas, de lavradio com arvores de vinho, terra de matto junta, pinheiros e carvalhos, sito na freguezia de Gilmonde, limites da de S. Paio do Carvalhal.

Leira de matto e pinheiros, denominada do Mião, sita na mesma freguezia de Gilmonde, limites da de Barcelinhos,

uma e outra propriedade sita na proximidade da estrada nova que se dirige d'esta villa á da Povoia de Varzim.

Acha-se auctorisado a fazer a venda o procurador Francisco Antonio de Faria, com escriptorio na rua Direita, d'esta villa. 862

VENDA DE TERRAS

Vendem-se, ná freguezia de St.º Eulalia de Rio Cove, a 5 kilome-

tros d'esta villa, 3 propriedades de nominadas—Bouça da Chão de Soutulbo, Campo do Lavadouro e Pomar de Marinho.

Quem as pretender pôde dirigir-se a Antonio Maria Carneiro de Vilhena Abreu e Lima na quinta da Boa Vista, freguezia de St.º Eulalia de Rio Cove.

A venda effectua-se sem reserva pois que o seu producto é para pagamento de dividas. 848

É UMA ESPECIALIDADE Vinho e azeite de Tráz-os-Montes—garante-se a qualidade. Vende-se junto á livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita, 833

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS PSYCHOLOGICOS

MAGNETISMO ANIMAL E SUAS APLICAÇÕES

DOCTRINA SPIRITA

● Livro dos Médiums

POR ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possivel, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da admistracção do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao Livro dos Médiums publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será anunciado brevemente.

AOS

LAVRADORES

Superior Guano Animal

Applicavel a todos os generos de cultura e a preços muito modicos

1.ª qualidade, phosphato calcareo 37.10 0/0
2.ª 29.60 0/0
3.ª 16.70 0/0
4.ª 4.30 0/0

Contendo todas em azote pouco mais ou menos 4 p. c. conforme as analyses feitas no Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra.

SOCIEDADE FERTILISADORA

Rua Augusta, 70—Lisboa

Agente exclusivo da Societé anonyme de produits chimiques agricoles em Bordeaux.

Presta esclarecimentos n'esta villa o sr. Francisco Placido da Graça de Souza Lima. 843

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida a portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Grátis Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA  QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia
Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:
Galicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia
Ecuador... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro
Aconcagua em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-  RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO AFOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir Cartas circulares, bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enfermos, Editaes, Avizes para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e frequentes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos fi-nos, de diferentes qualidades.

29, campo da Feira, 29

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

(3)

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro raseavel. (287)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARA

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

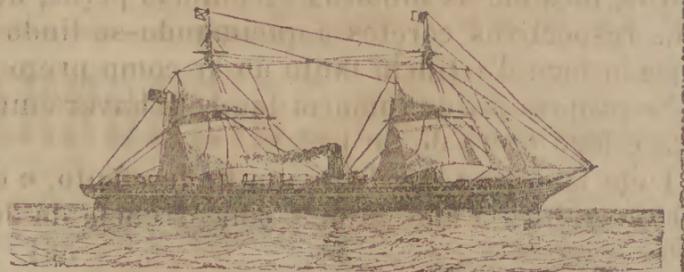
TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.º

(418)



MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros toem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.º

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos.

(2)